

## **IMPORTÂNCIA DA TERAPIA NUTRICIONAL EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Naísa Marta Sousa da Costa Oliveira<sup>1</sup>, Francisco Vinicius Teles Rocha<sup>2</sup>, Alane de França Rocha<sup>3</sup>, Ellen Cinthya Lima Morais<sup>4</sup>,  
Andrea Nunes Mendes de Brito<sup>5</sup>, Amanda Cristine Ferreira dos Santos<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Nutrição da Faculdade Estácio de Teresina. E-mail: alanefranca7@gmail.com; <sup>2</sup>Graduando em Nutrição da Faculdade Estácio de Teresina. E-mail: naisamarta2000@gmail.com; <sup>3</sup>Graduando em Nutrição da Faculdade Estácio de Teresina. E-mail: ellencinthy05@gmail.com; <sup>4</sup>Graduando em Nutrição da Faculdade Estácio de Teresina. E-mail: fviniciustr@gmail.com; <sup>5</sup>Docente de Nutrição da Faculdade Estácio de Teresina. E-mail: andrea.nunes9@gmail.com; <sup>6</sup>Docente de Nutrição da Faculdade Estácio de Teresina. E-mail: profaamandaferreira@gmail.com

**Introdução:** A insuficiência renal crônica (IRC) é considerada um problema de saúde pública que consiste na perda progressiva da capacidade excretora renal. Os rins são dois órgãos retroperitoneais, em formato de feijão, com função homeostática e de excreta os produtos finais do metabolismo. Os doentes com CKD enfrentam alterações no seu estado nutricional, e uma das consequências é a desnutrição, que ocorre devido a perturbações no metabolismo de proteínas e energia, para além de uma ingestão insuficiente de alimentos. **Objetivos:** Analisar, através de uma revisão integrativa da literatura, a importância da terapia nutricional para o controle da Falha Renal Crônica. **Material e Método:** A investigação foi conduzida através de uma revisão integrativa da literatura em bases de dados LILACS, PUBMED e SCIELO em maio de 2022, utilizando os descritores: "Chronic renal failure", "Therapeutic" e "Nutritional therapy", em português e inglês. Os critérios de inclusão foram artigos publicados entre 2016 e 2021, que continham, no seu título ou resumo, elementos sobre terapia nutricional no tratamento da insuficiência renal crônica. Foram excluídas teses, dissertações e revisões de literatura. **Resultados e Discussão:** Após a aplicação dos filtros relativos ao período temporal e tipo de publicação, foram pesquisados 8 artigos no total. 3 artigos nas bases de dados LILACS, 3 artigos no PUBMED e 2 artigos no SCIELO. De acordo com o presente estudo, constatou-se que, dependendo do tratamento ao qual o paciente foi submetido, é ofertada uma quantidade adequada de energia e/ou proteína, para que minimize as alterações metabólicas, distúrbios eletrolíticos e hormonais na CDK. Recentemente, a diminuição da ingestão de proteínas a curto prazo em pessoas portadoras de IRC, acompanha uma diminuição na concentração sérica de toxinas da microbiota intestinal. Até o momento, não foram encontradas alterações consideráveis no estado nutricional dos indivíduos que adotam uma dieta com baixa ingestão proteica. Alguns estudos de base populacional, analisaram a troca de proteína animal pela proteína vegetal, entretanto, não apresentou impacto positivo. Para o tratamento conservador, indica-se 0,55 a 0,60g de proteínas/Kg/ e 35 Kcal/Kg/dia; pacientes urêmicos não dialisados, 0,55 a 0,60g de proteína/Kg/dia e 35 Kcal/Kg/dia. Para pacientes em hemodiálise, 1g de proteína/Kg/dia e 23 Kcal/Kg/dia. Na diálise peritoneal, recomenda-se 1,2 a 1,3g de proteína/Kg/dia e 35 Kcal/Kg/dia. **Conclusão:** A terapia nutricional na IRC é imprescindível para a regulação e frequência do consumo alimentar de proteína e energia, a fim de garantir um consumo adequado, sem exceder os limites de tolerância impostos pela redução da função renal, em conjunto com a ingestão dos demais nutrientes.

**Descritores:** Terapia Nutricional, Terapêutica, Insuficiência Renal Crônica.